

O Governo Bíblico da Igreja

Princípios fundamentais

Guia do estudante

por

Roger Smalling, D.Min

... Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.¹ 1 Timóteo 3:15

Conteúdo

Introdução	3
Lição Um: O que é eclesiologia?.....	5
Lição dois: formas de governo.....	11
Lição três: O que são os anciãos?.....	15
Lição Quatro: As Origens do Governo da Igreja do Novo Testamento no Antigo Testamento	17
Lição Cinco: Anciãos e o Princípio Representativo no Antigo Testamento	19
Lição Seis: Presbíteros e o Princípio Representativo no Novo Testamento	22
Lição Sete: Existem Dois Tipos de Anciãos?	25
Lição Oito: Ordenação de Anciões	29
Lição Nove: Diáconos	32
Lição Dez: A Ordenação de Mulheres	34
Lição Onze: Os Tribunais da Igreja.....	37
Lição Doze: O que é a Adoração Reformada?	42
Notas de rodapé.....	45

Introdução

A eclesiologia é o estudo do governo da igreja, baseado na palavra grega *ekklesia*, "assembleia". Na cultura grega, ele se referia a assembleias públicas para tratar de questões de cidadania. Os apóstolos aplicaram isso à igreja.²

O governo bíblico é representativo, mas não democrático, possui autoridade, mas não é autoritário.

É aqui que reside a sua genialidade: permite que os membros expressem as suas preferências aos que os lideram, sem o caos do governo majoritário. No entanto, também capacita os líderes a tomarem decisões, evitando o governo ditatorial de um homem falível. Nosso instinto humano, dado por Deus, deseja a liberdade, mas acompanhada de segurança. Liberdade sem ordem é anarquia. Ordem sem liberdade é ditadura. A genialidade do governo bíblico está em fornecer aos cristãos um equilíbrio entre os dois.

Vamos aprender que ...

- Existe apenas uma forma de governo da igreja endossada por Deus nas Escrituras.
- Os princípios envolvidos são morais e não meramente administrativos e, portanto, obrigatórios, independentemente da cultura ou preferências pessoais.
- O governo bíblico reflete a tensão eterna entre a lei e a graça, bem como outros aspectos da vida cristã.
- Os princípios do Novo Testamento são uma simplificação das práticas do Antigo Testamento e, portanto, são baseados em toda a Bíblia.

Este estudo é destinado a alunos do seminário ou aqueles que estão se preparando para a liderança na igreja. Assume que o aluno compreende os conceitos básicos da vida da igreja³ que são compreendidos por ele. Isso inclui idéias como Cristo é o cabeça da igreja e as metáforas que as Escrituras usam para descrevê-la, como o *corpo de Cristo*, o templo de Deus, a noiva de Cristo. Um estudo desses é mais apropriado para uma escola dominical.

Lógica inferencial

A lógica inferencial é essencial na eclesiologia. Certos tópicos, como a Trindade, por exemplo, carecem de discursos nas Escrituras especificamente dedicados a eles. Temos que deduzir a verdade a partir de pistas espalhadas pelas Escrituras.

O mesmo ocorre com a eclesiologia. A Bíblia ensina uma eclesiologia que devemos deduzir de pistas espalhadas por toda a Escritura.

Os escritores de Westminster entenderam isso particularmente sobre o governo da igreja e declararam ...

... que existem algumas circunstâncias relativas ao culto a Deus e ao governo da Igreja, comuns às ações e sociedades humanas, que devem ser organizadas de acordo com a luz da natureza e da prudência cristã, mas sempre observando as regras gerais da Palavra que deve ser sempre observado. CFW Ch.1, Art.6

Leituras de dever de casa

Incluída neste estudo está uma série de leituras de dever de casa que podem ser baixadas da internet:

<http://smallings.com/spanish/Ensayos/ojas.pdf>

<http://smallings.com/spanish/Ensayos/ojas.docx>

<http://smallings.com/spanish/Ensayos/ojas.htm>

O professor é livre para usar essas informações ou usar suas próprias leituras.

Lição Um: O que é eclesiologia?

Definição

A eclesiologia é o estudo do governo da igreja, baseado na palavra grega ***ekklesia***, que significa "assembléia". Os apóstolos aplicaram essa palavra grega à igreja cristã.

Quando a igreja começou?

Quando a igreja começou?

Há uma diferença radical entre os evangélicos no que diz respeito ao início da igreja. A teologia reformada afirma que começou com uma aliança da graça que Deus estabeleceu com Israel. Isso atingiu sua plenitude em Cristo. Portanto, há apenas um povo de Deus em ambos os testamentos, salvo pela graça, mas sob diferentes administrações da aliança. Isso é chamado de *teologia da aliança*.

Outros, como batistas e pentecostais, acreditam que a igreja começou no Pentecostes porque o Antigo Testamento em sua plenitude foi uma dispensação que desapareceu. Eles, portanto, consideram esses dois como povos de Deus; aqueles salvos sob a lei e aqueles salvos sob a graça. Em sua maneira de pensar, o Pentecostes inaugurou uma aliança que não existia antes. Isso é chamado de *teologia dispensacionalista*.

Este pequeno estudo não nos permite explorar essas teologias em profundidade. No entanto, deve ser entendido que as diferenças na eclesiologia entre os evangélicos estão enraizadas nas distinções dessas duas perspectivas da Bíblia como um todo.

Provas reformadas

- Em Atos 7:38, a palavra congregação é a palavra grega ***ekklesia***, o termo usado pelos apóstolos para "a igreja".
- Alguns textos que o conceito reformado do convênio usa como suporte são:

Hebreus 11: 39,40 - Vemos os santos de ambos os testamentos unidos como um só povo.
- A aliança da graça: Gênesis 17; Gálatas 3

Qual é a missão da igreja? - Mateus 28:19

Um teólogo-missionário presbiteriano expressa isso como:

É bom querer fazer do mundo ao nosso redor um lugar melhor, e esse desejo é algo que pode ser esperado quando as pessoas se aproximam de Cristo e o servem com suas vocações de sal e luz (Mateus 5: 13-16). Mas essa não é a missão da igreja. A missão que

nos foi dada em Mateus 28: 18-20 é bastante específica: fazer discípulos das nações por meio do batismo e do ensino.



Se não é batizar e ensinar, o que fazemos pode ser legal ou mesmo ordenado, mas não é obediência à grande comissão.

—William Schweitzer, Ph.D, missionário, Igreja Presbiteriana das Américas⁴

As igrejas que pregam fielmente a mensagem do evangelho são o maior sucesso social que o mundo já viu ou verá. Nenhuma outra instituição tem a sabedoria ou o poder de transformar pecadores em santos, porque esse é o poder de Deus operado por meio do evangelho. A igreja não pode se permitir ser desviada dessa missão por outra coisa, por melhor que seja, a menos que abra a porta para o evangelho.

Igreja visível versus invisível

A teologia protestante vê a igreja de duas maneiras: visível e invisível.

A igreja visível _____

La iglesia invisible _____

A igreja invisível _____

Qual é o reino de Deus?

A Igreja Católica Romana não faz distinção entre a igreja visível e invisível porque considera ser membro em si mesma uma condição para a salvação. Da mesma forma, a Igreja Romana se considera o reino de Deus na terra.

A teologia reformada histórica considera a igreja invisível como o reino de Deus nesta dispensação. Essa posição é desafiada hoje por algumas teologias liberais, como o *evangelho social*, *o reino agora* ou *o reconstrucionismo*.

A regra apostólica de amor

De acordo com os versículos a seguir, qual foi a atitude dos Apóstolos em discernir quem são os membros não salvos? O Novo Testamento reconhece que essa combinação pode existir? (Mateus 13: 24-30; Gal 4:20; 2 Co 13: 5; 1Jo 2:19)

O que é uma igreja bíblica?

O que distingue as igrejas verdadeiras daquelas classificadas como apóstatas?

Os apóstolos presumiram que os crentes entendiam o que é uma verdadeira igreja porque naquela época nenhum outro tipo de igreja existia.

As três marcas da verdadeira igreja

As três marcas da verdadeira igreja

Neste estudo, aplicaremos a lógica inferencial porque nenhum ensino apostólico trata especificamente da diferença entre uma igreja verdadeira e uma falsa.

Fiel proclamação da palavra de Deus

Isso inclui a pregação de um evangelho bíblico que se opõe aos falsos evangelhos disfarçados de cristãos.

De acordo com Gálatas 1: 6-9, falsos evangelhos eram pregados em algumas igrejas na época de Paulo. Qual foi a atitude de Paulo em relação aos envolvidos neste assunto?

Discussão em classe:

Às vezes, um falso evangelho não está sendo ensinado. Em vez disso, conversas sobre moralidade ou aconselhamento psicológico são o foco. Tudo isso pode ser considerado uma proclamação da palavra de Deus?

Quais são alguns falsos evangelhos que estão sendo pregados nas igrejas hoje que afirmam ser cristãos?

De acordo com 2Timóteo 4: 1-5, o que Timóteo foi encarregado de fazer?

Administração fiel dos sacramentos / ordenanças

Jesus instituiu dois sacramentos / ordenanças: a Ceia do Senhor e o batismo.

De acordo com Mateus 26: 26-28 e as instruções de Paulo em 1 Coríntios 11: 17-34, a Ceia do Senhor é opcional ou um mandato dentro da igreja?

Disciplina dentro da igreja

De acordo com 1 Coríntios, capítulo 5, quais são os limites de tolerância que Paulo coloca dentro de uma igreja em relação à conduta de seus membros? Como os crentes devem tratar os membros não arrependidos?

Quais são alguns dos pecados mencionados? _____

Conclusão: De acordo com a teologia histórica reformada,

- Uma igreja que não prega arrependimento para Deus e fé no Senhor Jesus Cristo como nossa única salvação não é uma igreja.
- Uma igreja que não aplica regularmente os sacramentos / ordenanças não é uma igreja.
- Uma igreja que falha em disciplinar seus membros não é uma igreja.

Com esta lição aprendemos ...

- A igreja começou no Antigo Testamento com a aliança de Deus com Israel.
- A missão da igreja é fazer discípulos de Jesus Cristo, mais nada.
- As marcas de uma verdadeira igreja são:
 - Proclamação fiel do evangelho.
 - Administração dos sacramentos / ordenanças.
 - Disciplina de seus membros.

Questões de exame

Verdadeiro e falso

De acordo com a teologia histórica reformada ...

1. F A igreja começou no Pentecostes.
2. V A igreja romana nega qualquer distinção entre a igreja visível e a invisível.
3. V Em nosso tempo histórico, o reino de Deus e a igreja são um e o mesmo.
4. F Os batistas geralmente sustentam um conceito reformado de eclesiologia.
5. F A missão da igreja é fazer discípulos de Jesus Cristo e aliviar a pobreza no mundo.
6. V Além dos presbiterianos, há também outros grupos que usam uma forma de governo reformada.
7. F A missão da igreja é aliviar a pobreza e curar os enfermos.
8. As marcas de uma verdadeira igreja são;
 - a. Pregando o evangelho

b. Administração de sacramentos / ordenanças

c. Disciplina de membro

Lição de casa: Leitura, [É Necessária uma Lista de Membros da Igreja?](#) por Smalling

Versos - Lição Um

Atos 7:38 Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las dar.

Mat 13:24-30 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo; 25 Mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. 26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio. 27 E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu, no teu campo, boa semente? Por que tem, então, joio? 28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos arrancá-lo? 29 Ele, porém, lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele. 30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; mas, o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

Gál 4:20 Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito.

2Cor 13:5 Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

1Jn 2:19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

2Tim 4:1-5 Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, 2 Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. 3 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. 5 Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faz a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.

Mat 26:26-28 E, quando comiam, Jesus tomou o pão, e abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. 27 E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; 28 Porque isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados.

Heb 11:39,40 E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa,
40 Provedo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não
fossem aperfeiçoados.

Lição dois: formas de governo

A questão da autoridade


O governo da igreja gira em torno da questão da autoridade. Quem toma as decisões finais na igreja?

Reconhecemos que Cristo é o único cabeça da igreja. No entanto, ele está no céu e nós na terra. Seu governo é feito por agentes humanos. Quem são esses agentes?


Episcopal

No catolicismo, a autoridade final reside sobre um homem, o Papa, que é o chefe de uma hierarquia como uma escada com suas fileiras de oficiais. Essa forma de governo é chamada de *episcopal*, com base na palavra grega **episkopos**, que significa *supervisor*, e é traduzida em algumas versões como bispo. A Igreja Católica acredita que o Papa é o bispo de Roma.

No protestantismo, as igrejas episcopal e anglicana usam essa forma.


Em algumas igrejas, a autoridade final reside no pastor, como se ele fosse um papa protestante local. Qualquer outro líder existe para ajudá-lo e fazer cumprir suas políticas. Isso é muito comum entre os batistas. Em algumas igrejas pentecostais, o pastor é visto como uma voz profética divina e, portanto, a autoridade final. Essas igrejas também são classificadas sob a forma episcopal, embora não seja uma hierarquia como a Igreja Católica. 

Congregacionalismo

Na forma de governo chamada *congregacionalismo*, uma forma popular de muitas igrejas evangélicas, a autoridade final reside na congregação, que decide tudo por voto democrático. 

Presbiteriana

No governo reformado, a autoridade reside em um comitê de presbíteros escolhido pelos membros da igreja. O governo por anciãos é sempre plural, nunca é composto por um só homem. Essa forma de governo é chamada de *presbiteriana*, com base na palavra grega *presbíteros*, que significa *ancião*.

O nome desta forma de governo é tirado dessa palavra grega, não das denominações presbiterianas que a usam. As denominações *Igreja Reformada Cristã e Igreja Reformada Unida* o usam. As *Assembléias de Deus*, uma denominação pentecostal, também emprega uma forma modificada disso. 

Prós e contras em cada forma de governo

Episcopal

Positivo

Evite politicagem interna e lutas por cargos, já que apenas um bispo tem autoridade.

Ele lida de forma eficiente com casos disciplinares, embora não necessariamente da forma mais justa, uma vez que as decisões são da responsabilidade de um homem.

Negativo

É essencialmente ditatorial. As pessoas não se sentem bem sob uma ditadura porque não têm voz nos assuntos eclesiásticos.

Hierarquias tendem à incompetência. A razão é porque cada funcionário em uma hierarquia tende a ser promovido a uma posição além de suas capacidades.

Isso cria uma distinção antibíblica entre oficiais e leigos, com todas as fraquezas espirituais inerentes envolvidas nisso.

Congregacionalista

Positivo

As pessoas sentem que é sua igreja. Eles se sentem no controle.

Negativo

Muita politicagem interna, rebeliões frequentes, lideradas por fofoqueiros. A doutrina geralmente depende da opinião da congregação em geral.

O pastor é obrigado a agradar as pessoas para manter sua posição. Há uma votação a cada poucos anos para ver se permanece. Eles freqüentemente mudam de pastor porque ele tem que lutar constantemente pelo controle da igreja.

A disciplina é fraca; a disciplina é aplicada apenas em casos crassos porque os pastores temem fomentar a rebelião. O caso tem que ser tão sério que seja óbvio para todos, caso contrário, você pode evitar polêmica e, portanto, divisão. As divisões são frequentes.

Presbiteriana

Positivo

As pessoas sentem que sua voz e seus problemas são valorizados porque podem votar em seus líderes.

O conceito de *multidão de conselheiros* é sábio aqui porque o presbitério pode intervir no caso de problemas internos graves.

Um oficial não pode ser removido pela congregação, mas apenas pelo próprio corpo que o instalou. Em teoria, isso parece bonito, mas na prática não é. O pastor presbiteriano tem que agradar sua congregação.

Negativo

O presbitério é essencialmente um comitê.

Lento para lidar com problemas sérios.

O presbiterianismo não lida com problemas de disciplina com entusiasmo.

O presbiterianismo tende a tentar resolver os problemas espirituais por meio de leis e regulamentos.

Quando uma igreja local se torna muito grande e influente, os pastores tendem a ignorar o presbitério. Ele o trata como um corpo de conselheiros, mas sem obedecer à sua autoridade. Eles assistem às reuniões do presbitério sempre que têm vontade.

Temos o direito de escolher entre as que gostamos?

Embora cada forma de governo tenha pontos fortes e fracos, essa não é a questão central ao avaliar seu valor. A única questão a considerar é qual é a bíblica. Questões de eficiência de gerenciamento são secundárias. Deus está mais interessado na santificação de seu povo do que na eficiência administrativa.

Com esta lição aprendemos ...

- As três formas de governo eclesiástico são:
 - ou episcopal
 - Congregacional
 - ou presbiteriano
- Os padrões bíblicos são a consideração final para as práticas de governança, não a eficiência administrativa.

Tarefa: Lendo os perigos das hierarquias

Questões de exame

1. As três formas de governo eclesiástico praticadas entre os diferentes ramos da cristandade são:

Perguntas verdadeiras ou falsas

2. _____ No governo episcopal, a autoridade final reside em um homem.
3. _____ No governo congregacional, a autoridade final reside no voto democrático da congregação.
4. _____ No governo presbiteriano, a autoridade final reside nos comitês de anciãos.
5. _____ A eficiência administrativa é a questão central na escolha de uma forma de governo na igreja.
6. _____ Um benefício notável no governo reformado é sua prontidão em lidar com os problemas de disciplina e urgência.
7. _____ Um problema típico de governo congregacional é a politicagem interna.

Lição três: O que são os anciãos?

A palavra ancião na Bíblia se refere aos líderes espirituais em geral. Este uso geral é visto em 1 Pedro 5: 1,

Eu oro aos anciãos que estão entre vocês, também sou ancião com eles ...

No texto citado, Pedro usa o termo presbítero para descrever a si mesmo, embora fosse um apóstolo. No entanto, em Atos 15: 2, uma distinção clara é feita entre os apóstolos e os presbíteros na igreja local,... *os apóstolos e os presbíteros....*

No Antigo Testamento, o termo presbíteros era usado para se referir a conselhos de homens que, junto com os sacerdotes, governavam o povo sob a autoridade da Lei de Moisés.

Essa relação entre os sacerdotes, os anciãos e o povo continuou até o primeiro século entre o povo judeu e mais tarde foi adotada pelos apóstolos para o governo das igrejas cristãs.

A palavra grega para ancião no Novo Testamento é **presbítero** e ocorre 67 vezes. O termo conselho de anciãos, **presbitério** aparece 3 vezes.

Na igreja do Novo Testamento, o termo presbítero se refere aos líderes espirituais que foram ordenados para governar a igreja e ensinar a palavra de Deus. Isso fica claro em 1 Timóteo 5:17; Tito 1: 5-7; Atos 14:23.

De acordo com Atos 20:28, o que os anciãos devem fazer?

Que habilidades de ministério eles devem ter de acordo com 1Timóteo 3: 2 e Tito 1: 9?

De acordo com Efésios 4: 11,12, quem deve fazer o trabalho do ministério e quem os prepara para fazê-lo?

Quantos anciãos para cada igreja? Plural ou singular? _____

Veja Atos 14:23; Atos 20:17; Tito 1: 5; Tiago 5:14

Os cargos dos bispos e dos anciãos são diferentes?

Os termos bispo e ancião são intercambiáveis? (Ver Atos 20: 17,28; Tito 1: 5-7; Fil 1: 1) _____

De acordo com Atos 20:28, qual é o papel comum a todos os anciãos?

6

Nota: o termo grego para atenção é *poimaino*, que significa "pastor".

Quem tem autoridade para ordenar anciãos? Atos 14: 21-23; 1 Timóteo 4:14

Os direitos dos anciãos

O que é devido aos anciãos em 1Timóteo 5:17? _____⁷

O que é devido aos anciãos 1Timóteo 5:19?

O que é devido aos anciãos em 1 Tessalonicenses 5:13? _____⁹

Com esta lição aprendemos ...

- O cargo de presbítero na igreja é sempre plural.
- Os termos *bispo* e *ancião* são sinônimos. A palavra *anciãos* é o título do cargo, enquanto *bispo* significa "supervisor" como uma descrição de seu papel.
- Os presbíteros governantes e os presbíteros docentes governam a igreja. Mas o ancião ensinador tem a função de discipular o ancião governante, visto que este também faz parte da congregação.
- A principal função dos líderes da igreja é preparar outros cristãos para o ministério, especialmente para formar líderes.
- Os anciãos têm direito à honra e ao respeito daqueles a quem servem.

Lição de casa: [Lendo Ofícios Extraordinários](#) por Smalling

Questões de exame

Verdadeiro ou falso

1. _____ Os termos bispo e presbítero são usados indistintamente no Novo Testamento e referem-se ao mesmo ofício.
2. _____ Em todo o Novo Testamento, o termo presbítero está sempre no plural quando se refere ao governo da igreja.
3. _____ Todos os presbíteros são chamados para exercer um ministério pastoral dentro da igreja em algum aspecto.
4. _____ A função principal de todos os anciãos é preparar os membros da congregação para o ministério.

Lição Quatro: As Origens do Governo da Igreja do Novo Testamento no Antigo Testamento

O governo da igreja no Novo Testamento é o cumprimento e simplificação dos princípios mencionados no Antigo Testamento. Os apóstolos tomaram isso como certo, pois apelaram à autoridade do Antigo Testamento para apoiar sua eclesiologia. Isso é evidente em **1 Coríntios Nove**.

Alguns coríntios questionavam o apostolado de Paulo e o faziam aparentemente por um argumento que tinha a ver com seu direito de receber ofertas. Paulo argumenta com os princípios do Antigo Testamento sobre o sustento dos sacerdotes levíticos e aplicando-o aos ministros que pregam o evangelho no Novo Testamento.

A Ponte do Novo Testamento: 1 Coríntios 9: 1-14

No v. 8,9, qual é a autoridade à qual Paulo apela para apoiar seu direito de abster-se de ter um emprego secular?

_____ ¹⁰

No v. 9,10, Paulo cita Deuteronômio 25: 4. Quem afirma ter escrito este texto? Moisés

_____ ¹¹

Nos versículos 10 e 11, Paulo usa uma ilustração para justificar sua posição. Por que sua ilustração é lógica? _____ ¹²

Nov. 11, a que você compara a verdade espiritual dispensada pelos ministros?

_____ ¹³

No v. 11,12, o que o ministro tem o direito de colher? _____ ¹⁴

De acordo com o vers. 11, o apoio financeiro fornecido a ministros de tempo integral deve ser considerado caridade ou lucro? (Veja também Mt 10:10 e 1Tm 5: 17,18)

_____ ¹⁵

No v. 13, de que mandamento do Antigo Testamento Paulo conclui que ele tem o direito de receber apoio financeiro sem ter que procurar um emprego secular?

_____ ¹⁶ (Lv 6:16, 26; 7: 6; Nm 5: 9,10; Deuteronômio 18:19)

No versículo 14, a declaração de Paulo é uma ordem ou uma sugestão?

_____ ¹⁷

No vs. 13,14 quem eram os que serviam no altar? (Veja Num 18: 8-20)

_____ ¹⁸

Pergunta para discussão: Quais são as consequências práticas de entender 1 Coríntios, capítulo 9?

De 1 Coríntios 9, aprendemos ...

- Existe uma categoria de ministros chamados para a pregação de tempo integral, que é diferente de qualquer outro tipo de chamado ministerial.
- Sua manutenção deve vir de ofertas.
- Este apoio deve ser visto como salário e não como caridade.
- A manutenção dos sacerdotes levíticos no Antigo Testamento deve ser considerada o padrão da manutenção dos ministros ordenados que pregam o evangelho em nossa dispensação.

Questões de exame

Circule a letra com a resposta correta.

1. As origens da eclesiologia do Novo Testamento são encontradas em
 - A. O Antigo Testamento
 - B. Uma revelação especial de Paulo, independente de qualquer outra fonte.
2. O conceito de um ministro do evangelho dedicado em tempo integral ao ministério cristão tem seus antecedentes em
 - A. O sacerdócio do Antigo Testamento.
 - B. Uma revelação especial de Jesus nos evangelhos.
3. O apoio financeiro para o ministro do evangelho é
 - A. Caridade por parte da igreja.
 - B. Um salário ganho.
4. O requisito de Paulo para apoiar os ministros do evangelho era
 - A. Uma boa sugestão.
 - B. Um mandato.

Lição Cinco: Anciãos e o Princípio Representativo no Antigo Testamento

Vimos que há uma categoria de ministros designados sobre o povo de Deus para supervisão espiritual. Nesta seção, veremos um grupo de líderes espirituais que governam o povo de Deus, mas não são ministros de tempo integral.¹⁹

A primeira menção de *anciãos* na Bíblia como uma equipe governante do povo de Deus está em Êxodo.

O princípio representativo

Êxodo 3:16, 17; 19: 6,7

Quando Deus quis falar ao povo de Israel, quem Ele ordenou a Moisés que reunisse?

Quando Deus disse que tinha visto o sofrimento de Israel, com quem Ele estava falando?

Nesse texto, Deus fez uma promessa. Qual foi a promessa e a quem foi dirigida?

Êxodo 4: 29-31

Quem Moisés e Aarão reuniram? _____

Quem falou as palavras do Senhor? _____

Quem foi contado entre aqueles que viram e acreditaram nos sinais que Moisés realizou?

Dica: toda a congregação estava presente ou não?

Neste incidente, quem representou Deus e quem representou o povo?

1Samuel 8: 4,7,10,19

Então, todos os anciãos se reuniram e foram a Ramá para ver Samuel.

E o Senhor disse a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que te dizem ...

Então disse Samuel aos homens de Israel: Ide cada um para a tua cidade. 1Sm 8:22

Com base nesses versículos, o que podemos concluir sobre a representação no Antigo Testamento?

Deuteronômio 21: 18-21

Os presbíteros também tinham funções judiciais? _____²⁰

Deuteronômio 31: 9

Quem tinha a função de guardar a Lei, ou seja, a palavra de Deus?

_____²¹

Êxodo 12: 21,27; Levítico 4: 13-17

Os anciãos às vezes tinham permissão para participar dos sacrifícios? Se a resposta for sim, que autoridade o autorizou?

Nota: Na Bíblia, a frase, *sacerdotes do Senhor aparece dez vezes, nunca como sacerdotes do povo*. A frase *anciãos do povo* também é encontrada dez vezes, nunca como *anciãos do Senhor*. O princípio representado é claro: os sacerdotes representavam a voz do Senhor para o povo. Os anciãos representavam a voz do povo por Deus.

A forma de governo do Antigo Testamento continuou até os dias de Cristo?

Então os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no pátio do sumo sacerdote chamado Caiús. Mateus 26: 3

Um problema

Em algumas igrejas, os anciãos governantes tratam o ministro como se ele fosse seu empregado. Isso é uma abominação. No Novo Testamento, os anciãos não governam sobre os ministros.

No Antigo Testamento, essa atitude seria equivalente à dos anciãos de Israel tentando governar os sacerdotes, dizendo-lhes como ensinar a Lei e como oferecer os sacrifícios. Fazer isso seria presunçoso e arrogante.

O ministro não é funcionário da igreja, exceto para fins de impostos do governo. Ele é um funcionário de Jesus Cristo.

O ministro possui uma relação de mentor e discipulado com os anciãos que os anciãos não têm com ele.

Pergunta para discussão: Compare o princípio representativo com um governo hierárquico e um governo de um só homem. Discuta as consequências práticas dentro da igreja.

Com esta lição aprendemos ...

- Desde os primeiros tempos, houve uma categoria de líderes dentro do povo de Deus chamados anciãos, que representavam o povo e não eram sacerdotes.
- Suas decisões foram consideradas a voz da congregação.
- Sob a autoridade dos sacerdotes, os anciãos participavam das funções sacerdotais, incluindo sacrifícios e leitura das Escrituras para o povo.
- Os judeus usavam esta forma administrativa na época do Novo Testamento.

Tarefa: Leitura da tese de Norton Smith, [Princípio Representativo](#).

Questões de exame

Circule a letra com a resposta correta.

1. O *princípio representativo* refere-se a
 - A. O direito do povo de escolher quem seria seu profeta.
 - B. A representação do povo perante Deus por meio do cargo de presbítero.
2. Em relação ao direito de oferecer sacrifícios, os anciãos:
 - A. Eles tinham a mesma autoridade que os sacerdotes.
 - B. Eles sempre funcionaram sob a autoridade dos sacerdotes.
3. A voz do povo diante de Deus foi expressa por:
 - A. As decisões dos anciãos.
 - B. Voto popular da congregação

Lição Seis: Presbíteros e o Princípio Representativo no Novo Testamento

Eu oro aos presbíteros que estão entre vocês, também sou um presbítero com eles ...
1Pedro 5: 1

No texto citado, Pedro usa o termo anciãos para descrever a si mesmo, embora fosse um apóstolo. Podemos concluir então que a palavra ancião no Novo Testamento pode se referir a líderes espirituais em geral.

O que os anciãos deveriam estar fazendo?

A função dos presbíteros deve estar logicamente conectada à missão da igreja, a grande comissão declarada por Cristo em Mateus 28: 18-20.

De acordo com 2Timóteo 2: 2, qual é o principal resultado que os líderes devem produzir?

O Livro de Atos

A primeira menção de anciãos cristãos no Novo Testamento é encontrada em Atos 11: 28-30, quando os cristãos de Antioquia enviaram ajuda para aliviar a fome que os crentes estavam experimentando em Jerusalém.

Onde no texto encontramos o princípio representativo?²²

A próxima menção dos presbíteros está em Atos 14:23,

E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido.

Nota importante: O termo *constituído* no grego original é **cheirotoneo** e significa: "Votar estendendo a mão". Esta é a primeira pista no Novo Testamento de um princípio semidemocrático.²³

Quantos anciãos foram nomeados em cada igreja? _____²⁴

A que atividade o seu compromisso foi associado? _____²⁵

De acordo com Atos 16: 4, quem tem autoridade para tomar decisões sobre a doutrina? São os anciãos, a congregação ou uma combinação de ambos?

_____²⁶

De acordo com Paulo, quem nomeia os anciãos e como isso se relaciona com o princípio democrático em Atos 14:23? _____²⁷

Os presbíteros também tinham funções judiciais de acordo com Atos 20: 28-30?

_____²⁸

Suposições apostólicas: 1 Timóteo 5: 17-19

A princípio, esses versículos parecem ambíguos na definição das distinções entre os anciãos, seus papéis e meios de sustento. Quando consideramos que Paulo e Timóteo eram herdeiros de 1.400 anos de costumes e história judaica, esses versículos se tornam surpreendentemente claros. Paulo poderia presumir que Timóteo entendia do que ele estava falando, sem entrar em detalhes sobre a história judaica. Sob esse esclarecimento, certos aspectos da vida e ministério dos anciãos no Novo Testamento tornam-se evidentes. Se os apóstolos estivessem se referindo a algo novo usando o termo anciãos, eles o teriam esclarecido.

O que Paulo supõe ser o papel comum de todos os anciãos?

_____²⁹

Quais são os dois tipos de líderes espirituais envolvidos? _____³⁰

Paulo assumiu uma sobreposição de papéis entre os anciãos? Se sim, o que foi?

_____³¹

Que aspecto do ministério Paulo prioriza em importância?

_____³²

Pregação e ensino.

Como a citação “Não atarás a boca ao boi” se relaciona com o que Paulo disse em 1 Coríntios 9: 9? _____³³

Quais são os requisitos para registrar uma acusação contra um ancião? Qual é o pano de fundo deste mandato? Ver Dt 19:15 _____³⁴

O conceito de presbitério

A palavra grega **presbitério** é usada três vezes no Novo Testamento.

Em Lucas 22:66, *a assembleia de anciãos* (Gr.-**presbiterion**) se reuniu. De que tipo de pessoas esta assembleia consistia? _____³⁵

Em Atos 22: 5, quem tinha autoridade judicial para enviar Saulo de Tarso a Damasco?

Na igreja do Novo Testamento, que tinha autoridade para ordenar? 1Tim 4:14

Com esta lição aprendemos ...

- A mentalidade apostólica sobre os anciãos cristãos é baseada na formação judaica e suas práticas sob a Lei de Moisés. Isso é mostrado por:
 - Reconhecer dois tipos de líderes espirituais, um deles é chamado para ensinar e pregar, como no Antigo Testamento.
 - Há uma sobreposição de papéis de diferentes tipos de líderes espirituais.
 - O presbítero que ensina, em particular, deve ser homenageado por sua obra de pregação e ensino e deve receber apoio financeiro. Paulo menciona Deuteronômio 25 para apoiar essa ideia.
 - Paulo cita Jesus para apoiar a ideia de ensinar os presbíteros.

- Um conselho de anciãos, chamado de presbitério, toma decisões como um comitê, não como um homem.

Questões de exame

Verdadeiro ou falso

1. _____ No Novo Testamento, a congregação tem voz e voto sobre quem os lidera.
2. _____ É bíblico que apenas um presbítero é responsável por uma igreja.
3. _____ A congregação tem o direito de determinar por si mesma a verdade ou falsidade de sua doutrina.
4. _____ Existem dois tipos de presbítero no Novo Testamento, o ancião que ensina e o ancião governante.
5. _____ O termo *bispo* no Novo Testamento se refere a um tipo de anciãos que ensina com um nível hierárquico mais alto.
6. _____ No Novo Testamento, o termo presbitério inclui ambas as classes de anciãos.
7. _____ Embora ambas as classes de anciãos tenham voz igual nas decisões da igreja, os anciãos docentes devem receber honra especial na vida da igreja.

Lição Sete: Existem Dois Tipos de Anciãos?

O objetivo desta seção é mostrar que existe apenas uma categoria de líderes que são chamados de *anciãos*, divididos em dois cargos e funções diferentes: Ensino e governo. A sobreposição de suas funções não indica equivalência.

No governo presbiteriano, esses dois cargos são *chamados de anciãos que ensina e de anciãos governante*.

Os primeiros também são chamados de ministros ou pastores, eles têm autoridade para administrar os sacramentos / ordenanças e a palavra de Deus às pessoas na adoração pública. Nesse sentido, os anciãos de ensino têm um papel de discipulado em relação aos anciãos dirigentes, que estes não têm para com eles, apesar de ambos “governarem” a congregação.

Antecedentes do Antigo Testamento: Deveres sacerdotais

Preserve a palavra de Deus

A quem foi entregue a palavra de Deus? Apenas sacerdotes? Ou também aos anciãos? Se fossem ambos, a quem foi entregue primeiro? Dt 31: 9; Êxodo 19: 7

38

Para ambos. Para os sacerdotes, em primeiro lugar, já que sua função era expor a lei ao povo e preservá-la.

Função sacramental

Os anciãos participaram da oferta dos sacrifícios? Em caso afirmativo, sob que autoridade?

Lv 4: 13-17 _____ 39

Que implicações isso tem para a igreja do Novo Testamento?

40

O termo "ministro"

A maneira como a Bíblia usa a palavra *ministro* ressalta a ideia de que existem dois tipos diferentes de líderes espirituais porque o ancião de ensino-professor é um ministro em um sentido em que o ancião governante não é.

O termo ministro é usado cerca de quarenta vezes no Antigo Testamento em conjunto com os sacerdotes e não em referência aos anciãos. Um exemplo é,

(...) Com os levitas e sacerdotes, meus ministros. Jer 33:21 ⁴¹

Aplicação no Novo Testamento

É verdade ou não que o conceito de sacerdotes no Antigo Testamento como ministros se aplica aos pregadores do evangelho no Novo Testamento? Rom 15:16 _____ Sim ⁴²

A que Paulo se compara neste texto? _____ ⁴³

Pastores Organizadores: Timóteo e Tito

Paulo também enviou dois homens, Timóteo e Tito, em seu lugar, com autoridade para realizar certas funções.

Como Paulo chama Timóteo em 1Timóteo 4: 6, e quais eram seus deveres para com a congregação? _____ ⁴⁴

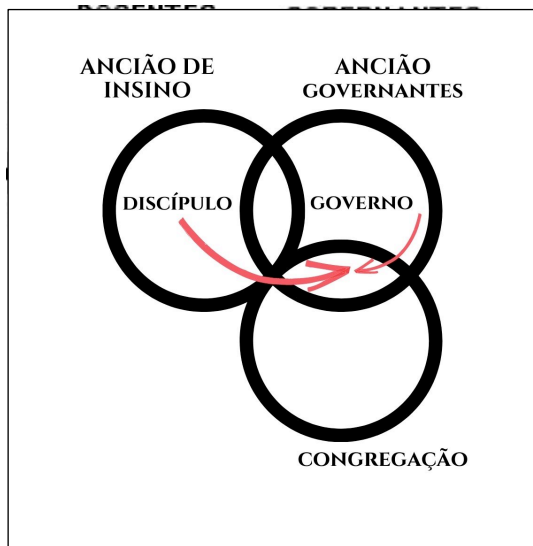
A que Paulo enviou Tito em Tito 1: 5? Isso significa que ele era um pastor?

_____ ⁴⁵

A que Paulo enviou Tito em Tito 1: 5? Isso significa que ele era um pastor?

_____ ⁴⁷

Qual era a relação desses homens com outros anciãos da igreja?



Como as duas classes de anciãos se relacionam

Neste diagrama, percebemos que os anciãos governantes fazem parte do ministério dos anciãos professores, visto que os primeiros são membros da congregação. Os anciãos que ensinam têm esse relacionamento com os anciãos governantes, *não por causa de uma posição superior*, mas porque os presbíteros também são membros da congregação.

Os anciãos que governam bem são considerados dignos de dupla honra, principalmente os que atuam na pregação e no ensino. 1Tim 5:17

Os anciãos governantes devem reconhecer o papel de mentor e discipulado de ensinar os anciãos porque:

- Além disso, como membros da congregação, eles são os destinatários dos ensinamentos dos anciãos docentes (ministério de ensino).

- Eles também são destinatários da administração dos sacramentos / ordenanças, assim como outros membros da congregação.
- O ministro vive pelo evangelho no sentido de que eles não vivem. (1Cor 9)

Com esta lição aprendemos ...

- Havia uma categoria de presidentes de altares, cuja função era proclamar a palavra de Deus e oferecer sacrifícios, ou seja, os sacramentos / ordenanças. Esses eram os sacerdotes.
- Existia uma categoria de funcionários que auxiliam os mencionados acima, cuja função principal era governamental. Estes eram os *anciãos*.
- Houve uma sobreposição na participação governamental e sacerdotal, mas as diferenças entre os dois cargos nunca foram confundidas.
- Apenas os sacerdotes eram chamados de *ministros*.
- O mesmo padrão é realizado em todo o Novo Testamento, onde aqueles que foram ordenados para ensinar a palavra e organizar as igrejas. Eles também são chamados de ministros.
- Portanto, embora os anciãos do Novo Testamento possam participar da administração da palavra de Deus e dos sacramentos / ordenanças, eles o fazem sob a autoridade dos ministros. Isso não os torna equivalentes aos pastores, nem lhes dá qualquer autoridade sacerdotal sobre os sacramentos / ordenanças.

Lição de casa: lendo as [distinções entre os anciãos](#) por Smalling

Questões de exame

Verdadeiro ou falso

1. _____ No Antigo Testamento, a preservação da palavra de Deus era confiada exclusivamente aos sacerdotes.
2. _____ Às vezes, o termo ministro na Bíblia é usado para descrever os anciãos governantes.
3. _____ O termo anciãos de Israel era usado com frequência no Antigo Testamento para descrever os sacerdotes.
4. _____ No Novo Testamento, os anciãos que ensinam têm autoridade para ordenar os anciãos governantes.

5. _____ Ambas as classes de anciãos têm autoridade em relação ao governo da congregação.
6. _____ Ambas as classes de anciãos têm a mesma autoridade para discipulado mútuo.

Lição Oito: Ordenação de Anciões

Três aspectos devem se combinar em um homem para que ele seja ordenado: Chamado, caráter e competência. Eles estão em ordem de importância. Um homem pode ser de bom caráter e capaz, mas ainda não foi chamado para a profissão, ou pode ser chamado, mas precisa de treinamento em seu caráter e competência. O apelo é de extrema importância. Um pastor em busca de candidatos à liderança nunca deve esquecer que competência e caráter por si só não são prova de um chamado para o cargo de anciãos.

Exemplo: O sacerdócio no Antigo Testamento foi reservado para os levitas. Pode ter havido muitos homens em outras tribos que poderiam ter feito o trabalho ministerial tão bem ou melhor do que os levitas. Essa não é a questão. A única coisa que importava era o chamado e a nomeação de Deus.

O apelo

O conceito de chamada ao ministério é encontrado em ambos os testamentos. Em relação ao sacerdócio, vemos o seguinte ...

E ninguém leva esta honra para si, a não ser aquele que é como Arão. Hebreus 5: 4

Atos 13: 1-3: Paulo e Barnabé

De quem veio a chamada para o ministério? _____ 47

Com quem o Espírito Santo falou sobre o chamado? _____ 48

Quem designou Paulo e Barnabé para o ministério e como? _____ 49

Qual seria a primeira indicação de que uma pessoa tem um chamado para o cargo de ancião de acordo com 1 Timóteo 3: 1? _____ 50

Qual é a qualidade chave para um chamado ao ministério em 1 Timóteo 1:12?

_____ 51

O personagem: 1 Timóteo 3

Muito foi escrito neste capítulo sobre liderança cristã, então não entraremos em detalhes, exceto por alguns pontos freqüentemente mal compreendidos.

Discuta o significado de ...

*E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.
1Tim 3:10*

Se uma pessoa tem as qualidades de caráter deste capítulo, isso automaticamente a classificaria para ordenação? _____⁵²

Pergunta para discussão: De acordo com 1Timóteo 3: 6, o que provavelmente acontecerá se um novo convertido servir no cargo de ancião? _____⁵⁵

A qualidade

Alguns pensam que as qualidades de caráter mencionadas em 1 Timóteo 3 são suficientes para a ordenação. Se isso fosse verdade, nenhuma outra qualidade necessária seria mencionada.

Qual é a habilidade ministerial mencionada em 1Timóteo 3 exigida por todos os anciãos e não mencionada em relação aos diáconos? _____⁵⁴

De acordo com Tito 1: 9, o que um ancião deve ser capaz de fazer? _____⁵⁷

De acordo com 2 Coríntios 3: 4-6, de onde vem nossa qualidade?

_____⁵⁶

Pergunta para discussão: Em 1 Timóteo 3, os três elementos são encontrados; vocação, caráter e qualidade?

O processo

Quem escolhe os líderes?

Em Atos 6: 1-6, quem escolheu os anciãos e quem impôs as mãos sobre eles?

Quem impôs as mãos?

Em 1Timóteo 4:14, quem impôs as mãos sobre Timóteo para a ordenação?

_____⁵⁸

O problema da simplicidade

A ordenação de sacerdotes do Antigo Testamento era um assunto complexo e ritual, exigindo duas semanas de preparação, e envolvia jejum, unção com óleo, banhos, imposição de mãos e roupas altamente decorativas reservadas apenas para sacerdotes.⁵⁹

O efeito psicológico na congregação judaica deve ter sido profundo. Esse procedimento aparentemente foi projetado para comunicar a sacralidade da ordenação. Tanto o cargo quanto a pessoa que o ocupa devem ser tratados com reverência.

Aqui está um problema psicológico na maneira como as pessoas hoje podem perceber os ritos do Novo Testamento. Se o rito for menos complexo, talvez não seja tão sagrado.

Por exemplo, a Ceia do Senhor é tanto o cumprimento quanto a simplificação da festa da Páscoa. A complexidade é deixada para trás. É menos sagrado? Aparentemente, alguns coríntios tomaram essa atitude e Paulo teve que corrigi-los. Se fosse menos sagrado, então por que Deus ameaçaria os cristãos que participam da Ceia do Senhor de maneira indigna?

60

A ordenação ao ministério do evangelho no Novo Testamento é simples. Isso significa que é menos sagrado? Se o sacerdócio do Antigo Testamento antecipou a ordenação do Novo Testamento, a resposta é não. A complexidade é deixada para trás, não a natureza sagrada dela.

Com esta lição aprendemos ...

- A chamada para o ministério é baseada na escolha de Deus, não na nossa.
- As qualidades de caráter são importantes, mas a habilidade geral também é essencial.
- Embora o chamado venha do Espírito Santo, os líderes são ordenados pela imposição de mãos. As congregações não ordenam líderes.
- A ordenação de anciãos não é menos sagrada do que a ordenação de sacerdotes no Antigo Testamento, embora o rito seja extremamente simples.

Questões de exame

Verdadeiro ou falso

1. _____ Se o candidato à ordenação possui as qualidades de caráter descritas em 1 Timóteo 3, isso é tudo que ele precisa para ser qualificado.
2. _____ Todos os anciãos, incluindo os governantes, devem ser capazes de defender a sã doutrina.
3. _____ A ordenação dos anciãos docentes é realizada pela imposição de mãos da congregação.
4. _____ A ordenação dos ministros do evangelho hoje é tão séria e sagrada quanto a ordenação dos sacerdotes no Antigo Testamento.
5. _____ Todos os oficiais da igreja devem demonstrar sua competência antes de serem ordenados.

Lição Nove: Diáconos

O esboço desta lição sobre diáconos, bem como alguns comentários, foram retirados de um sermão proferido pelo Dr. Nathan Parker na Igreja Presbiteriana Pinelands em Miami, Flórida, em 3 de maio de 2015. Usado com permissão do Dr. Parker.

Por que você tem diáconos? Atos 6: 1-6

É necessário aliviar os presbíteros de qualquer coisa que possa distraí-los de seus deveres de ensino, administração de sacramentos / ordenanças e supervisão da igreja. Obras de misericórdia e administração do aspecto material da igreja são funções diaconais.⁶¹

Qual era o problema?

Quem selecionou os candidatos ao cargo de diácono?

Eles são selecionados pela congregação, seja por nomeações ou sugestões da liderança da igreja.

Quem impôs a ordenação de diáconos?

O que mais qualificou Esteban?

Qualidades de caráter, 1 Timóteo 3: 8-12

Na lista de qualidades, o que falta nas exigidas para os idosos?

Qual versículo mostra que os diáconos devem ter um mínimo de compreensão teológica e como isso é expresso?

...Guardando o mistério da fé numa consciência pura. 1Tm 3: 9.

De acordo com o versículo 10, o que deve acontecer antes de serem ordenados?

Pergunta para discussão: O que o versículo 13 significa? Por que servir como diácono, de maneira particular, resulta em;...*os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.*

Erros na nomeação de diáconos

Escolher homens só porque eles são habilidosos com as mãos

Escolha alguém com base na popularidade

Questões de exame

Verdadeiro ou falso

1. _____ O ofício de diácono tem a ver com os aspectos materiais da igreja, junto com as obras de misericórdia.
2. _____ Os diáconos são escolhidos e ordenados pela congregação.
3. _____ A única qualificação que um diácono não precisa é a habilidade de ensino.
4. _____ Os diáconos devem ter as mesmas qualidades de caráter dos anciãos, com exceção da capacidade de ensinar.
5. _____ Os diáconos devem ser doutrinariamente corretos como uma qualidade para seu ministério.

Lição Dez: A Ordenação de Mulheres

A questão da ordenação de mulheres resume-se à diferença entre *criação* e *cultura*.

Aqueles que se apegam à ordenação de mulheres para cargos eclesiásticos apontam que as mulheres são iguais aos homens. A partir disso, presume-se que excluí-los dos cargos ministeriais se baseia em normas culturais desatualizadas do passado. Essa visão é chamada de *igualitarismo*.

Aqueles que reservam a ordenação exclusivamente para os homens baseiam seu pensamento nos propósitos de Deus na criação antes que as culturas existissem. Essa visão é chamada de *complementaridade* porque eles dizem que a mulher foi criada para complementar o homem em seu propósito de criação, de cuidar da terra para a glória de Deus.

O ónus da prova

Para derrubar 3.500 anos de prática judaica e cristã, os igualitaristas devem mostrar no próprio texto bíblico que a razão para a exclusão das mulheres da autoridade na igreja era cultural. Sem isso, o igualitarismo não tem fundamento.

Argumento igualitário: Imagem de Deus

Igualitarismo afirmam a igualdade do homem e da mulher como imagens de Deus. Eles usam textos como Gênesis 1:27 e Gálatas 3:28. Se as mulheres são igualmente imagem de Deus e iguais em Cristo, por que não podem ser iguais em matéria de ordenação?

"Nossa igualdade como imagens de Deus não anula nossas diferenças de gênero masculino ou feminino." 1 Pedro 3: 1-7; Efésios 5: 22-33 (Dissertação de Knight. Veja a *leitura adicional*)

As diferenças existem porque a mulher tem um propósito criado um tanto diferente do homem - ser sua ajudante. Esta é uma diferença criada que define seu propósito sem alterar seu valor como uma imagem de Deus. Portanto, isso transcende quaisquer considerações culturais. Isso fica claro em 1 Coríntios 11.

A liderança dos homens no lar se estende à igreja?

1 Timóteo 2: 11-15

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. 12 Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. 13 Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. 14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. 15 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos,

se permanecer com modéstia na fé, no amor e na santificação.

Quais são as duas coisas que Paulo não permite que as mulheres façam na igreja? V.12

_____ ; _____⁶³

Qual é a primeira razão que Paulo dá para essa proibição? V.13 _____⁶⁴

Qual é a segunda razão para essa proibição? _____⁶⁵

Discuta o que significa *ser salvo gerando filhos* no versículo 15.⁶⁶

Destes versículos, o que podemos deduzir sobre a relação entre o lar e a igreja? As instituições são totalmente independentes ou não?

_____⁶⁷

1 Coríntios 11: 1-16 - Argumento baseado na hierarquia divina

Os igualitários às vezes argumentam que homens e mulheres são a imagem de Deus e, portanto, têm o mesmo valor. Com base nisso, é dito que as mulheres deveriam ter direito à mesma autoridade na igreja. Aparentemente, alguns coríntios eram dessa opinião. Nos versículos a seguir, veremos como Paulo aborda esse assunto.

Qual é a hierarquia da criação original no versículo 3? _____⁶⁸

Qual é a vocação do homem no v. 7? _____⁶⁹

Qual é a vocação da mulher no v. 7? _____⁷⁰

Existe uma diferença entre a imagem de Deus no homem e a imagem de Deus na mulher?

Veja o versículo 8 _____⁷¹

Em caso afirmativo, como isso se reflete na questão da autoridade?

_____⁷⁴

Como a ordem dos eventos na criação se reflete na questão da autoridade?

Veja o versículo 9 _____⁷³

A autoridade de um homem na igreja implica que ele é independente de uma mulher? Veja os versículos 11,12 _____⁷⁴

Paulo mostra que estava ciente das questões culturais? Veja o versículo 16.

Com esta lição aprendemos ...

- A autoridade do marido sobre a esposa em Gênesis 3 também se estende à autoridade masculina na igreja. Os motivos são:
 - Embora o lar e a igreja sejam instituições diferentes, elas não são separadas.
 - O homem é a glória de Deus, enquanto a mulher é a glória do homem.
 - Ordem de criação. A mulher foi derivada do homem, enquanto o homem foi criado diretamente por Deus.
 - propósito de criação. A mulher foi feita para ser a ajudante do homem.
- A questão de saber se as mulheres podem ser ordenadas é uma questão de criação, não cultural.
- Embora o homem tenha autoridade sobre a mulher, tanto em casa quanto na igreja, isso não o torna independente da mulher.
- Colocar mulheres em posições de autoridade na igreja as expõe à mesma tentação de engano que Eva enfrentou no jardim.
- A proibição apostólica com relação às mulheres ensinando na igreja ou exercendo autoridade sobre os homens tem um propósito protetor e não discriminatório.

Lição de casa: Leitura de [Ordenação de Mulheres](#) por Cavaleiro e [Ordenação de Diaconisas](#) por Smalling

Questões de exame

De acordo com o ensino apostólico,

1. _____ A igreja e o lar são duas entidades completamente separadas e distintas.
2. _____ O princípio da liderança masculina de Gênesis se estende à igreja também.
3. _____ A razão pela qual as mulheres são excluídas dos ofícios ordenados é porque elas não são tão capazes quanto os homens.
4. _____ As mulheres podem ensinar na igreja, desde que isso não implique exercer autoridade sobre os homens.
5. _____ Permitir que as mulheres ensinem na igreja com autoridade sobre os homens pode levá-las a enfrentar as mesmas tentações que Eva enfrentou.

Lição Onze: Os Tribunais da Igreja

Nesta lição, veremos como os diferentes comitês de anciãos em um governo reformado se relacionam uns com os outros em um sistema de responsabilidade mútua.

A questão da responsabilidade

Existem duas suposições entre os evangélicos quando se trata de responsabilidade dentro da igreja local:

A autonomia da igreja local

Esse ponto de vista afirma que a igreja local tem tudo o que é necessário para seu próprio governo, sem referência a qualquer entidade externa. A igreja e seus representantes são sua única autoridade final. A igreja determina sua própria doutrina e procedimento e disciplina seus membros e oficiais.

Esta opinião é sustentada por algumas igrejas batistas, carismáticas e a maioria das igrejas pentecostais. A denominação Batista Independente leva o nome do compromisso feito com esta doutrina.



A interdependência da igreja local

Este ponto de vista afirma que embora a igreja, em si mesma, tenha tudo o que é necessário para o desenvolvimento normal de suas funções, existe uma interdependência dentro do amplo espectro de crenças em termos de responsabilidade pela doutrina, disciplina de seus líderes e questões relacionadas com procedimentos de adoração.



Qual dos dois está correto?

O Conselho de Jerusalém: Atos 15

Em Atos 15, representantes de igrejas ou grupos de igrejas se reuniram em Jerusalém para considerar uma controvérsia doutrinária.

Paulo e Barnabé eram representantes das igrejas antes do conselho? V.2,3.

De acordo com o versículo 6, quem se reuniu e decidiu a questão?

De acordo com Atos 16: 4, essa decisão foi uma sugestão às igrejas ou um decreto oficial?

O que podemos concluir sobre a questão da responsabilidade da igreja local?

Tribunais Eclesiásticos da PCA (Igreja Presbiteriana das Américas)

O governo bíblico é composto de um sistema de comitês de anciãos. Nós os chamamos de *tribunais*.

Usaremos o PCA como modelo para explicar aos tribunais porque o autor deste manual está mais familiarizado com ele. Outras denominações reformadas usam nomes diferentes para esses tribunais, mas suas funções são as mesmas.

No governo *Presbiteriano* e Reformado, há três a quatro desses comitês: A Assembleia Geral, o Sínodo, o *Presbitério* e a sessão. Cada um deles poderia ser chamado de presbitério porque são compostos de presbiteros. Para evitar confusão, três desses comitês são referidos por outros nomes.

Os tribunais listados abaixo estão em ordem crescente. O tribunal superior tem jurisdição sobre o menor.

Consistório

O corpo governante de uma igreja local é composto por ambos os tipos de anciãos. Isso significa que os pastores e o corpo de anciãos têm voz e voto iguais nas reuniões da sessão.

Isso é chamado de *paridade* de liderança. Normalmente, o pastor atua como moderador. Eles detêm autoridade final sobre todos os assuntos da igreja, governam diáconos e ordenam outros líderes e diáconos. Eles não ordenam pastores.

A sessão tem autoridade para disciplinar líderes e diáconos, mas não para ensinar anciãos (pastores).

A sessão pode convocar reuniões congregacionais para perguntar sobre a preferência dos membros em relação a certos assuntos da igreja. Qualquer votação, incluindo a seleção de líderes da congregação, é uma recomendação à sessão, que não é obrigada a aceitar tais recomendações.

Presbitério

O presbitério é um conselho de pastores das igrejas associadas dentro de uma cidade ou região. Ele trata dos assuntos comuns dessas igrejas. O presbitério é responsável perante a Assembleia Geral e submete suas decisões anualmente a uma comissão da mesma para sua revisão, a fim de verificar se suas ações estão sujeitas às Escrituras e estão de acordo com o **Libro de Orden** da igreja (ver abaixo).

Os presbitérios se reúnem três ou quatro vezes por ano, ou mais, no caso de uma reunião de emergência ser convocada pelo secretário designado.

Na denominação das Igrejas Cristãs Reformadas, o presbitério é chamado de *Classis ou Comitê Regional*.

Todos os pastores (anciãos docentes) são membros permanentes do presbitério. Cada igreja envia um certo número de presbíteros como membros votantes temporários durante a reunião do presbitério, dependendo do número de membros da igreja. Esses anciãos são membros temporários do presbitério durante essa reunião.

Os pastores são ordenados pelo presbitério, eles são membros permanentes do presbitério e não membros da igreja local. Eles representam o presbitério para a igreja e são instalados por representantes do presbitério em um serviço religioso especial. A autoridade para ordenar e instalar um pastor reside no presbitério e não na igreja local.

A disciplina de um pastor reside no presbitério. A igreja local não tem autoridade para disciplinar um pastor.

Oficiais do presbitério: O *secretário designado* mantém um registro das decisões e tem autoridade para convocar uma reunião de emergência do presbitério ou nomear comitês e comissões. O *moderador* dirige os procedimentos durante as reuniões. Há também um *tesoureiro*.

O presbitério opera por uma série de *comitês ou comissões* nomeados por um secretário designado para conduzir os negócios entre as reuniões do presbitério. O *comitê* tem autoridade para fazer recomendações apenas para o presbitério tomar decisões. As *comissões* têm autoridade plenipotenciária para tomar decisões na ausência do presbitério. A maioria dos pastores são membros de uma *comissão* do presbitério e, portanto, têm responsabilidades para com o presbitério fora de sua igreja local.

Sínodo

É uma comissão de representantes dos presbitérios de uma grande região, que se reúne para decidir sobre os assuntos daquela região. O PCA não tem sínodos.

Assembleia Geral: Atos 15

No PCA, a Assembleia Geral reúne uma vez por ano e trata dos assuntos apresentados pelos presbitérios que dizem respeito a toda a denominação.

La constitución de la PCA

O PCA tem três documentos que regem: A **BÍBLIA**, OS **PADRÕES DO WESTMINSTER** e o **LIVRO DA ORDEM** da Igreja.

A Bíblia

A Bíblia é a autoridade final em todos os assuntos de doutrina e prática e é apenas uma escritura inspirada.

Padrões de Westminster

Estas são as declarações de fé que o PCA considera serem ensinos da Bíblia. É composto por três documentos: **A CONFISSÃO DO WESTMINSTER** e o **CATEQUISMO MAIOR E MENOR**.

Livro da Ordem da Igreja (LDO)

Ele explica as regras de governo, disciplina e também um guia para assuntos relacionados ao culto.

Questões de exame

1. Os três tribunais eclesiásticos do PCA são:
 - A. A assembleia geral
 - B. O presbitério
 - C. O consistório
2. A constituição do PCA consiste em:
 - A. A Bíblia
 - B. Os Padrões de Westminster
 - C. O Livro da Ordem

Verdadeiro ou falso

3. _____ No movimento reformado, cada igreja é completamente independente.
4. _____ No movimento reformado, a igreja local é interdependente com outras igrejas parceiras.
5. _____ Cada igreja tem autoridade para decidir por si mesma o que é doutrina correta e incorreta.

Lição Doze: O que é a Adoração Reformada?

Propósito

Nesta lição, mostraremos os propósitos, conteúdo e limitações de um culto de adoração reformado, em contraste com outros movimentos.

Os propósitos do culto de adoração

A glória de Deus

Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém. Rom 11:36

Discussão em grupo: Quem é o público em um culto de adoração bíblico? 2 Crônicas 7: 1 e Ezequiel 44: 4_____

A edificação dos crentes

Você também; Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para _____ 1 Co 14:12

O ponto de partida

Em um culto de adoração público formal, temos que decidir entre uma das duas suposições. Ou fazemos apenas as coisas que Deus ordena nas Escrituras, ou fazemos o que queremos, desde que Deus não proíba. Qual das duas opções está correta?

A primeira suposição é chamada de princípio *regulatório*. O segundo é *não regulatório*.

O Movimento Reformado mostra sua escolha com:

Mas o modo aceitável de adorar o Deus verdadeiro é instituído por Ele mesmo, e é tão limitado por Sua própria vontade revelada, que Deus não deve ser adorado de acordo com a imaginação e invenções dos homens ...**CONFISSÃO DO WESTMINSTER**, Capítulo 21, Artigo um

Visto que as Sagradas Escrituras são a única regra infalível de fé e prática, os princípios da adoração pública devem ser derivados da Bíblia e de nenhuma outra fonte. **LIVRO DE ORDEN do PCA, 47-1**

Inferências da Escritura

De acordo com Deuteronômio 12:32, o que Deus ordenou que Israel fizesse em relação à adoração quando eles deixaram o Egito?

Inferências do Pentateuco

Deus regulou a maneira como ele deve ser adorado. A eclesiologia do Novo Testamento é uma extensão dos princípios do Antigo Testamento. Aqueles que desejam abandonar completamente o *princípio regulador* aplicável à adoração no Novo Testamento devem mostrar precedentes apostólicos para fazer isso.

O que deve ser incluído no serviço de adoração do Novo Testamento?

De acordo com Apocalipse 1: 3, João estava se referindo a certas coisas que foram feitas nas sete igrejas, o que eram? _____

O que Paulo ordenou que Timóteo fizesse na igreja de acordo com 1Timóteo 3:15 e 2 Timóteo 4: _____ 1, 2?

O que os efésios foram ordenados a fazer como igreja de acordo com Efésios 5:19?

Que nome Jesus deu à casa de Deus em Mateus 21:13? Casa de oração.

Por que Pedro e João foram ao templo, Atos 3: 1?

Para orar Veja também Atos 12: 5; 14:23.

A oração também pode incluir confissão de pecado. Isso é encontrado em todos os Salmos.

Que ordem Paulo deu aos coríntios para fazerem durante os cultos no primeiro dia da semana em 1 Coríntios 16: 1,2? Levante ofertas.

Onde e quando o sacramento deveria ser celebrado? Pode ser feito em particular ou

Concluimos que os mandatos para a adoração do Novo Testamento são:

- ler a palavra.
- Pregação
- Oração
- Música
- ordenanças / sacramentos

Controvérsia dentro do movimento de reforma

A opinião de que apenas os salmos podem ser cantados no culto público de adoração.

Estilo musical: contemporâneo ou tradicional?

Alguns associam os hinos tradicionais à fidelidade à adoração bíblica. Essa é uma lógica duvidosa, mais emocional do que racional.

Outros acham que o culto contemporâneo é o melhor porque dizem que quem não teve contato com a igreja pode se relacionar melhor com esse estilo de música.

Com esta lição aprendemos ...

- A ideia de que só podemos fazer as coisas ordenadas na Bíblia na adoração é chamada de princípio regulador.
- Os propósitos da adoração são a glória de Deus e a edificação dos crentes.
- Deus é o público no culto de adoração bíblico.
- A adoração do Novo Testamento é mais ampla e livre do que a do Antigo Testamento, embora incorpore os mesmos elementos básicos.
- Os itens incluídos na adoração reformada são a leitura das escrituras, a pregação da palavra de Deus, a oração, a música, as ofertas e os sacramentos / ordenanças.

Tarefa: Leitura de música em A Adoração e Salmodia de Smalling

Questões de exame

1. Os objetivos do culto de adoração são:
 - a. para. Glorificar a Deus
 - b. Edificação de crentes
2. ___F___ O ponto de vista de que podemos fazer na adoração tudo o que não é proibido na palavra de Deus é chamado de *princípio regulador*.
3. ___F___ Podemos deixar de lado os princípios comuns de adoração, se pensarmos que temos um impulso especial do Espírito Santo para fazê-lo.
4. ___V___ A Ceia do Senhor pode ser celebrada unicamente como uma expressão da adoração da igreja corporativa.
5. ___V___ *Salmodia* é a opinião de que somente salmos devem ser cantados em cultos de adoração.

Notas de rodapé

¹Todos os textos citados neste documento são retirados do Almeida Revista e Atualizada.

²Embora algumas pessoas tenham tentado ver no termo *ekklesia* um significado mais ou menos literal das *chamadas*, isso não é justificável pelo significado de *ekklesia* na época do Novo Testamento nem por seu uso anterior. O termo *ekklesia* era de uso comum por várias centenas de anos antes da era cristã e era usado para se referir a um conjunto de pessoas constituídas por membros bem definidos. Luow e Nida, Lexógrafos: OakTree Software, Whittier, Califórnia. 2012

³Colossenses 1:18

⁴De um blog de Schweitzer na internet, citado com permissão.

⁵Uma refutação desses erros pode ser vista em **O NOVO EVANGELHO SOCIAL**, de Smalling.

⁶Cuidar da igreja, ou seja, pastorear. Os presbíteros governantes também têm um papel pastoral. Isso não os torna pastores, mas ajuda na Ceia do Senhor, torna-os ministros. Esta é uma sobreposição.

⁷Honra

⁸de acusações sem evidências adequadas

⁹Respeito e estima.

¹⁰A Lei de Moisés. A Ideia: Apoiar os ministros do Novo Testamento é o cumprimento de um mandato do Velho Testamento.

¹¹Moisés

¹²Paulo considera ilógico para um ministro espiritual plantar verdades espirituais na vida das pessoas sem receber nenhum benefício material. Use os sacerdotes do Antigo Testamento para ilustrar isso.

¹³Semente semeada para a colheita.

¹⁴Benefício material de seu trabalho espiritual.

¹⁵É sobre salários ganhos, não caridade. Os ministros do evangelho não devem ser considerados objetos de caridade.

¹⁶Do serviço no templo dos sacerdotes.

¹⁷Os sacerdotes levíticos do Antigo Testamento comiam das ofertas de sacrifício. Esse era apenas seu privilégio, mas também o tinham como mandato. Da mesma forma, o ministro do Novo Testamento. Ele tem o mandato de viver de acordo com o evangelho.

¹⁸Apenas os sacerdotes levíticos. Qualquer outra pessoa era considerada usurpadora. Paulo toma isso como um exemplo da manutenção dos ministros do Novo Testamento.

¹⁹ Agradeço ao Dr. Morton Smith, do Presbitério da Carolina do Oeste, PCA, os textos fornecidos sobre o princípio representativo em seu ensaio sobre o governo bíblico. Uma tradução para o espanhol de seu trecho pode ser baixada em: <http://smallings.com/spanish/Ensayos/smith.html>

²⁰ Sim. Para ambos, atuar como juízes e executores da pena.

²¹ Primeiro para os sacerdotes e depois para os anciãos.

²² No v.29, a ajuda é enviada para "os irmãos", por exemplo. A congregação em geral. Então, no v. 30, ele foi enviado por Paulo e Barnabé aos "anciãos". Portanto, os anciãos eram vistos como responsáveis pelas congregações e, portanto, tinham o papel de distribuir ajuda nelas.

²³ Thayer Lexicon. 1979, Lafayette, Indiana. A mesma palavra usada em 2Coríntios 8:19 para mencionar a designação de Tito pelas igrejas para ajudar Paulo a administrar a oferta enviada para aliviar a fome em Jerusalém.

²⁴ Nenhum número é mencionado. A palavra está no plural. Portanto, um mínimo de dois era o padrão na igreja. Possivelmente mais. A partir deste e de outros textos, temos a ideia de pluralidade no corpo dos idosos.

²⁵ Jejum e oração. Isso mostra a seriedade da ordenação.

²⁶ Um corpo de anciãos é a única autoridade para tomar decisões doutrinárias, não um único homem ou uma congregação. Nesse caso, a assembleia de presbíteros de Jerusalém era vista como a autoridade que poderia impor a doutrina às igrejas individualmente.

²⁷ Embora sejam as pessoas que escolhem os presbíteros, presume-se que esse processo foi obra do Espírito Santo. Portanto, foi o Espírito Santo quem os designou, e não o povo.

²⁸ Sim. Eles devem distinguir entre lobos e ovelhas.

²⁹ Governando.

³⁰ Aqueles que governam principalmente e aqueles que ensinam principalmente.

³¹ Sim. Ambos devem administrar às vezes e ensinar aos outros.

³² Pregação e ensino.

³³ Amordaçar um boi é uma ilustração da injustiça de privar o ministro de apoio financeiro adequado.

³⁴ Duas ou três testemunhas. Paulo pega este sinal para esta injunção da Lei de Moisés.

³⁵ Os sacerdotes e escribas, ex: Ambos os tipos de líderes.

³⁶ O sumo sacerdote e a assembleia de anciãos. Ex: o presbitério judeu.

³⁷ O conselho de anciãos ex. Presbitério.

³⁸ Para ambos. Para os padres, em primeiro lugar, já que sua função era expor a lei ao povo e preservá-la.

³⁹ Os anciãos participam dos sacrifícios, mas é o sacerdote que administra o sangue. A partir disso, podemos ver uma sobreposição do papel espiritual, mas o sacerdote sempre lidera e os anciãos não têm autoridade para agir sozinhos. O mesmo se aplica às funções sacramentais da igreja do Novo Testamento.

⁴⁰ Isso mostra que os anciãos tinham uma função espiritual, não apenas uma nomeação política. Seu envolvimento espiritual não os torna equivalentes aos sacerdotes, apesar dessa sobreposição.

⁴¹ Textos semelhantes são 2Cr 13:10; Is 61: 6; Joel 1: 9,13; Hb 10:11

⁴² sim

⁴³ Paulo usa a linguagem do sacerdócio do Antigo Testamento para justificar sua nomeação como ministro. Observe o termo ministro, serviço sacerdotal e oferta. Isso mostra como a mentalidade apostólica conecta um chamado para pregar o evangelho em tempo integral a uma classe diferente de ministros.

⁴⁴ Em algumas traduções, é um *servo*, o que equivale a um *ministro*. Seus deveres eram ensinar toda a igreja. Se Efésios 4:12, *pastor-professor* é um ofício pastoral, então Timóteo era um pastor.

⁴⁵ Ponha a igreja em ordem e ordene anciãos. Que outra função poderia ser senão a de pastor organizador?

⁴⁶ Eles tinham autoridade para ordenar anciãos, incluindo avaliar quem era qualificado. Isso por si só mostra uma distinção.

⁴⁷ O Espiritu Santo

⁴⁸ Para os outros líderes

⁴⁹ Líderes por meio de oração e jejum, e depois pela imposição de mãos.

⁵⁰ Eu desejo isso, supondo que a motivação seja servir.

⁵¹ Fidelidade

⁵² Não. Essas qualidades qualificam uma pessoa a ser candidata a um treinamento. Caso contrário, não haveria necessidade de testá-los antes de impor as mãos sobre eles para a ordenação.

⁵³ Ele vai cair em seu orgulho.

⁵⁴ Capaz de ensinar

⁵⁵ Capaz de instruir na boa doutrina e reprimir aqueles que a contradizem. Isso significa que eles devem conhecer sua doutrina, ser capazes de ensiná-la e ter o caráter de reprimir aqueles que se opõem a ela.

⁵⁶ De Deus, entretanto, esta competência deve ser demonstrada antes da ordenação.

⁵⁷ A congregação escolheu os diáconos e os apóstolos impuseram as mãos sobre eles, ordenando-os assim.

⁵⁸ O Presbitério, o conselho de anciãos.

⁵⁹ Êxodo 29

⁶⁰ 1 Coríntios 11:29

⁶¹ Já foi dito que este capítulo não se refere aos diáconos, porque o termo grego *diakonos* não ocorre no original. Dizem que é um acontecimento único e não é um texto que prova que foram diáconos. Esta posição é facilmente refutada porque a forma verbal de diácono ocorre duas vezes. A palavra grega *diakonos* não ocorre, mas a palavra *diakonia* "serviço" ocorre no versículo 1. A forma *diakonein* "servir" ocorre no versículo 2. Isso, juntamente com a circunstância descrita no capítulo, é suficiente para estabelecer que eles foram ordenados como *diakonos*, "servos".

⁶² Efésios 5:22, 23

⁶³ Ensine ou exerça autoridade sobre os homens.

⁶⁴ O homem foi criado primeiro, então ele tem precedência sobre a autoridade.

⁶⁵ Eva foi enganada. Isso implica na vulnerabilidade da mulher ao desapontamento.

⁶⁶ A maternidade não tem valor salvífico nem é uma obrigação moral de todas as mulheres ter filhos. Significa simplesmente que a vida típica das mulheres é a de maridos e filhos. Se a igreja os coloca em funções para as quais não foram criados, nós os sujeitamos a pressões para as quais não foram concebidos. É dever do homem lidar com as cobras do jardim.

⁶⁷ Eles são instituições diferentes, mas não separadas. A mentalidade apostólica combina os dois.

⁶⁸ Deus, Cristo, o homem, a mulher nesta ordem. Paulo está insinuando que colocar mulheres em posições de autoridade na igreja seria uma aberração, como colocar a igreja em autoridade sobre Cristo ou Cristo em autoridade sobre Deus.

⁶⁹ Imagem e glória de Deus.

⁷⁰ Glória do homem.

⁷¹ A diferença não está no valor ou na natureza da imagem em si, mas na ordem em que foi derivada. A imagem do homem foi primeiro, derivada diretamente de Deus. A imagem da mulher continuou, vagando indiretamente pelo homem.

⁷² Portanto, qualquer autoridade que as mulheres possam exercer deve ser por meio dos homens. Isso por si só levanta a questão da autoridade relativa no lar e na igreja.

⁷³ Se a mulher foi feita para ajudar o homem em seu trabalho, então, pela natureza do caso, ele não terá autoridade sobre ele.

⁷⁴ Não, eles são interdependentes. Os homens, neste sentido, devem ter cuidado com a arrogância.

⁷⁵ A Igreja Cristã Reformada, as Igrejas Reformadas Unidas na América e a Igreja Reformada na América usam o termo Sínodo para descrever a Assembleia Geral e para o Presbitério usam as palavras Classis ou

Comitês Regionais. Eles usam a palavra consistório para a liderança da igreja local. As Igrejas Presbiterianas Mexicanas usam os mesmos termos do PCA, exceto que têm Sínodos entre o Presbitério e a Assembleia Geral.